

**REUNIÃO REGIONAL DO CARIRI - CEARÁ****Discurso de Abertura – Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Helena B. Nader****Presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - SBPC****02 de maio de 2017**

*saudação às autoridades que compõem a Mesa de Abertura:*

- Governador Camilo Sobreira de Santana, em nome de quem cumprimento a todos os prefeitos e demais autoridades aqui presentes
- Abílio Baeta Neves, presidente da CAPES, e neste ato representando o Ministro da Educação, Mendonça Filho, em nome de quem cumprimento a todos os dirigentes de universidades, institutos e fundações aqui presentes
- Inácio Arruda, secretário de Ciência, Tecnologia e Educação do governo do Ceará, em nome de quem cumprimento a todos os secretários aqui presentes
- Reitor José Patrício Pereira Melo e Vice-Reitor Francisco do O' de Lima Junior da Universidade Regional do Cariri
- Demais autoridades

Caros colegas, professores e estudantes,

Senhoras e senhores, meus amigos,

É com grande alegria e entusiasmo que a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, a SBPC, realiza em Crato, no campus da Universidade Regional do Cariri, mais uma reunião regional voltada para os interesses da comunidade. Esperamos aqui reunir professores, estudantes, pesquisadores e pessoas da sociedade local em torno de um debate salutar sobre educação, ciência, tecnologia e inovação. Esta reunião regional que a SBPC realiza aqui no Cariri, acontece graças ao empenho e a dedicação de muitas pessoas e instituições que se envolveram ao longo dos últimos meses na organização do evento.

Nesta oportunidade, quero agradecer muitíssimo aos pró-reitores, professores, servidores e estudantes da URCA e de todas as instituições e universidades parceiras, na pessoa de seu reitor em exercício, professor Francisco do O' de Lima Junior, bem como ao reitor José Patrício Pereira Melo, que tanto se empenharam para que pudéssemos estar aqui hoje. A SBPC sempre depende da disposição de uma universidade para ser

anfitriã e parceira na realização de nossas reuniões. Encontramos na URCA disposição de sobra em nos ajudar.

Quero agradecer ao Governador do Ceará, Engenheiro Camilo Sobreira de Santana, filho da cidade que hoje nos recebe, por desde o início ter colocado o seu governo à disposição deste evento.

Meu muito obrigada pelo empenho e apoio incondicional de meu querido amigo, Inácio Arruda, Secretário da Ciência, Tecnologia e Educação Superior do Ceará. Foi ele quem nos procurou para propor a realização deste evento no Cariri. Ainda na pessoa da querida Dra. Sandra Maria Nunes Monteiro, coordenadora de Ciência e Tecnologia, agradeço a todos os funcionários da Secretaria pela dedicação a este evento.

Nosso reconhecimento aos patrocinadores, Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, Ministério da Educação, CAPES, CNPq e FINEP.

Agradeço também a todos os membros da diretoria da SBPC pelo trabalho conjunto, e na pessoa da Fernanda, aos funcionários que tanto se empenharam para a realização desta reunião.

Meus amigos, desde 1948, ano da fundação da SBPC, temos realizado reuniões anuais, sempre no mês de julho, em alguma universidade brasileira, com milhares de participantes de todo o país, inclusive do exterior, que se reúnem nesse que é o principal evento da vanguarda da ciência no Brasil. É um evento que tem o potencial de transformar positivamente a cidade e a região onde acontece, trazendo maior interesse e apoio público à educação, ciência e tecnologia.

A percepção da relevância e do impacto produzido pelas reuniões anuais levou a SBPC, desde meados da década de 1980, a também realizar reuniões regionais, com resultados e impactos muito semelhantes às reuniões anuais.

Durante os próximos três dias o público poderá assistir a conferências, mesas-redondas e minicursos, que contarão com a participação de pesquisadores locais e de outras regiões do país. Além disso, os inscritos poderão apresentar seus trabalhos de pesquisas científicas e tecnológicas, experiências e práticas de ensino-aprendizagem, dentro da sessão de pôsteres.

Nos dias 04 e 05 de maio, teremos a SBPC jovem e mirim, um evento destinado a estudantes do ensino básico. O objetivo é promover o contato de crianças e jovens com

o conhecimento científico e os pesquisadores, buscando despertar o interesse pela ciência, tecnologia e inovação.

Essa é a primeira vez que a SBPC realiza uma reunião regional no interior do Ceará. Ao longo de nossa história tivemos três reuniões anuais em Fortaleza (1979, 1989 e 2005), sendo que a de 2005, contou com um polo na cidade de Sobral.

A escolha do Cariri para a primeira reunião regional da SBPC no interior cearense é significativa para a história, a cultura, e a ciência desse estado e do país. Com uma área que cobre cerca de 3 mil e 400 quilômetros quadrados e seis municípios, encontramos aqui no Cariri uma das mais importantes riquezas geológicas e paleontológicas do país, o Geopark Araripe. É o primeiro geoparque das Américas e Hemisfério Sul reconhecido pela rede global de geoparques, preconizada pela Unesco, e considerado como um patrimônio da humanidade.

Portanto, é esse um legado natural e social em perfeita sintonia com os valores e os anseios da SBPC – de preservação e conservação de nossos patrimônios naturais, de fortalecimento da cultura, da educação e da ciência em todos os níveis.

O tema central, “Território, Biodiversidade, Cultura, Ciência e Desenvolvimento” é alusivo às palavras que melhor descrevem o desenvolvimento do Cariri. Acreditamos que a programação desta reunião regional traz na riqueza de sua temática os principais elementos que constituem as características desta região, que pode ser considerada como matriz dos valores da cultura nordestina.

Aproveito também este momento para compartilhar com vocês algumas inquietações sobre os rumos da educação, da ciência e da tecnologia em nosso país.

Nos últimos anos temos repetido, com muita insistência e convicção, que o financiamento à educação, ciência, tecnologia e inovação permanece como uma das grandes preocupações da comunidade acadêmica e científica. Temos, todos juntos, que repetir à exaustão o mantra: “Educação e Ciência não são gastos, mas sim Investimentos”. Sem esses pilares não teremos o país que tanto almejamos, socialmente inclusivo e justo, com uma economia sustentável

Em relação à ciência, tecnologia e inovação, nossa luta continua pela reposição do orçamento em níveis que possam garantir um Estado soberano, e totalmente inserido no novo cenário mundial da economia do conhecimento.

No entanto, os cortes provocados pelo ajuste fiscal, desde o governo anterior, têm atingindo os estados da federação, nos quais secretarias, antes dedicadas à CT&I, são anexadas a outras, ou simplesmente extintas. As Fundações de Amparo à Pesquisa igualmente sofrem cortes em seus orçamentos. Aqui aproveito para parabenizar o estado do Ceará pela manutenção dos investimentos em educação e CT&I, o que demonstra sua visão estratégica.

Temos hoje um conjunto de deficiências no nosso sistema educacional e científico, que precisa ser sanado com urgência. Temos buscado manter um diálogo permanente com o governo federal e com o poder legislativo para garantir que as conquistas nos campos da educação, ciência e tecnologia não sofram mais retrocessos.

Somente neste ano os cortes no orçamento federal para ciência, tecnologia e inovação já atingiram mais de 40% da previsão inicial na lei orçamentária anual (LOA), de R\$ 5,04 bilhões, para um total de R\$ 3,2 bilhões. Essa decisão agrava ainda mais o cenário financeiro da área de C,T&I, que já tinha sido incluída na chamada PEC do teto dos gastos públicos, que congela as despesas públicas por um período de 20 anos, aproximadamente.

Contudo, não podemos arrefecer. Continuaremos lutando dentro desse ambiente político hostil, e muitas vezes indigno, que encontramos por todo o Brasil atual. É por um Brasil moderno, socialmente justo e digno que lutamos. Por uma educação e ciência de qualidade, que possam evitar o retorno ao atraso econômico e ao obscurantismo social e cultural.

Foi com esse espírito que apoiamos e participamos ativamente da Marcha pela Ciência, que aconteceu no último dia 22 de abril, dia mundial da terra, em várias partes do planeta, e em várias cidades brasileiras. Esse evento foi inicialmente concebido nos Estados Unidos, em função das declarações do Presidente da República daquela nação, negando evidências científicas sobre o aquecimento global, daí o evento ter acontecido no dia mundial do planeta terra. Manifestações em mais de 20 cidades brasileiras, reuniram na mesma data milhares de pessoas para discutir o papel da ciência na sociedade. Esperamos que eventos como essa marcha sejam um boa semente para estreitar os laços entre a ciência e o público.

Infelizmente, a ciência também passa a ser desacreditada neste nosso Brasil, que atravessa uma fase de obscurantismo. Ciência não é crença, ela é baseada em evidência. Não podemos admitir o ensino do criacionismo nas escolas ou do chamado desenho inteligente, ainda mais nesta região que apresenta provas contundentes da evolução da vida.

Ainda, quero reiterar a posição da SBPC contrária à proposta denominada Escola sem Partido.

Todos esses desacertos e ataques contra a educação e a ciência, essa falta de lucidez que parece estar minando o nosso país, destruindo valores éticos e o sonho de toda uma juventude, me fazem recorrer a uma frase do cancionista de Belchior, ícone da MPB, e parte importante da minha juventude, desde a década de 1970, na canção A Palo Seco:

“Ando mesmo descontente

Desesperadamente eu grito em Português....

Eu quero é que esse canto torto

Feito faca, corte a carne de vocês ....

Por fim, meu agradecimento a toda a população de Crato, Juazeiro do Norte e região por nos receber de forma tão acolhedora. Como retribuição, esperamos poder receber as pessoas de todas as idades nas atividades desta reunião regional.

Desejamos, de coração, atender um pouco ao que almejou o sábio e conselheiro maior desses sertões, o Padre Cícero Romão Batista, ou simplesmente, Padim Ciço. Em uma das frases de sua autoria, lembradas por Daniel Walker, no livro “Padre Cícero, a sabedoria do conselheiro do sertão”, ele disse:

*“O que eu quero, na nossa cidade, é a vinda de gente que sirva para ajudar o desenvolvimento da nossa cultura, progresso nas artes e tudo o mais que beneficie o nosso povo.”*

É o que nós, da SBPC, esperamos estar oferecendo nesses dias a todos vocês.

Muito obrigada.